



Balta Lelija

10 de abril de 2023
Segunda-feira da Oitava da Páscoa
“O Evangelho salva o mundo”

1Cor 15, 1-8

Eu vos lembro, irmãos, o Evangelho que vos preguei, e que tendes acolhido, no qual estais firmes. Por ele sereis salvos, se o conservardes como vo-lo preguei. De outra forma, em vão teríeis abraçado a fé. Eu vos transmiti primeiramente o que eu mesmo havia recebido: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado, e ressurgiu ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e, em seguida, aos Doze. Depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais a maior parte ainda vive (e alguns já são mortos); depois apareceu a Tiago, em seguida a todos os apóstolos. E, por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo.

É o Evangelho que salva o mundo! *"Ninguém vem ao Pai senão por mim"* (Jo 14,6), diz-nos Jesus, não deixando margem a dúvidas. Isto ainda é tão válido hoje como o foi então; o seu anúncio torna-se ainda mais urgente à medida que aumenta as trevas e a confusão espiritual!

Numa entrevista no dia 5 de abril de 2019, o Cardeal Sarah afirmou que os cristãos têm o dever de evangelizar, e que conduzir os não batizados a Cristo é uma tarefa urgente. Ele enfatizou claramente que este mandato nos foi dado pelo próprio Jesus, citando a seguinte passagem do Evangelho: *"Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois, fazei discípulos de todas as nações; batizai-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos tenho mandado". Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo"* (Mt 28,18-20).

Posteriormente o Cardeal Sara citou o Apóstolo Paulo: *"Ai de mim se eu não evangelizar"* (1Cor 9,16). O Cardeal, natural da Guiné, falou sobre o tema da missão na África com clareza: *"Os missionários vieram à África e proclamaram o Evangelho. Não conheço um só caso em que um missionário tenha sido violento. A proclamação do Evangelho é um dever"*. E mais uma vez deixa claro que Jesus é o único caminho ao Pai: *"Quer sejam budistas, muçulmanos ou animistas, temos que evangelizar cada um, porque Jesus é o único caminho à salvação. Não se trata de proselitismo, porque não forçamos os pagãos ou os muçulmanos com armas, mas sim, lhes oferecemos o caminho da salvação. Nossa religião é fundamentada no amor e rejeita o uso da violência"*.

Se não reconhecemos mais o poder salvador da nossa fé, o fogo da evangelização pode se extinguir ou apenas flamejar. É claro que existem muitas maneiras de se levar o Evangelho

às pessoas. Uma delas é o testemunho silencioso das boas obras, o serviço ao próximo sem grandes alardes e a realização do amor no próprio coração, para praticar, com este amor, as boas obras. Isto é o que sempre podemos fazer em todas as circunstâncias. Às vezes surgem situações que dificultam, ou até mesmo impossibilitam, outras formas de testemunho público. Quando este for o caso, o Senhor certamente continuará agindo com a Sua graça. Em todo caso, fazem parte do Evangelho: o anúncio da Palavra de Deus conforme o ensinamento autêntico da Igreja, e o desejo e anseio ardentes de que outros experimentem a salvação, sejam libertos de seus erros e descubram o significado mais profundo de sua existência.

Tudo o que dissemos até agora é apenas a nossa perspectiva. E mesmo isso deve bastar para que o fogo da evangelização se acenda em nós. Mas o quão mais este zelo arderá se o virmos da perspectiva de Deus! O que Ele não fará para que O conheçamos! Até onde o Senhor chegou para que o homem pudesse receber a salvação! Se mergulhamos no amor de Deus e percebemos o Seu profundo anseio pelas almas, nosso fogo será reacendido. Então, não evangelizaremos somente para levar a humanidade a Deus e indicar-lhe o caminho à verdadeira religião, mas será o amor do próprio Deus que nos impelirá a glorificá-Lo, fazendo a nossa parte para que Ele encontre Suas ovelhas perdidas para que elas Lhe abram seus corações para Ele entrar.

O Senhor exclamou da Cruz: "*Tenho sede*" (Jo 19,28). Muitos interpretaram estas palavras como sendo uma sede por almas. Portanto, nossa participação na evangelização significa nos colocarmos ao serviço do anseio ardente de Deus por Seus filhos. É o Espírito Santo que desperta em nós este anseio santo. E mais ainda: Ele mesmo é o fogo do amor que arde em nós. Portanto, a evangelização nunca pode ser negligenciada, nem a missão ser apenas reduzida ao testemunho silencioso e à prática da caridade ao próximo. As palavras do Evangelho sempre têm um valor maior do que quaisquer considerações humanas, por melhores que sejam.